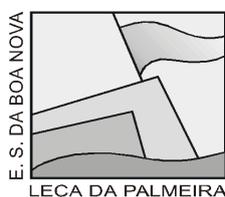

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

(Anexo 6)



ESCOLA SECUNDÁRIA da BOA NOVA – Leça da Palmeira

Leça da Palmeira, Junho de 2022



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início junho/2021 Fim junho/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. Combatentes da Grande Guerra S/N- 4450-641 Leça da Palmeira

Telef. 22 999 89 60

E-mail: escsecboanova@mail.telepac.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Inês Marques Varandas Vilar

Tlm. 967 296 985

E-mail: inesvilar@esbn.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A **Missão** da ESNB será preparar/orientar cada indivíduo/aluno, no seu desenvolvimento e na sua capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, para interagir com o saber, com o outro e com o meio, segundo pressupostos de respeito e de responsabilidade.

Temos por **Visão** fazer mais e melhor, num múltiplo jogo de equilíbrios - entre exigência/excelência e afetividade, entre saberes, saber-fazer e ser/estar, entre indivíduo e grupo/sociedade.

Conselho Geral - É o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da ESNB, assegurando a participação e representação da Comunidade Educativa, no respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Diretora - É o órgão de administração e gestão da ESNB nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei. É coadjuvado no exercício das suas funções por (1) um subdiretor e por (1) um a (3) três adjuntos.

Conselho Pedagógico - É o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da ESNB, nos domínios pedagógico - didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente, com caráter estritamente profissional e constituído apenas por docentes.

Conselho Administrativo - É o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da escola, nos termos da legislação em vigor.

Departamentos Curriculares - São estruturas multidisciplinares responsáveis por assegurar a gestão e articulação curricular na aplicação dos programas e orientações curriculares e programáticos definidos a nível nacional.

Coordenador de Departamento Curricular - São da sua competência: propor ao Conselho Pedagógico, ouvido o Conselho de Subcoordenadores de grupos de recrutamento, a definição de critérios e de metas para a avaliação dos alunos; promover a troca de experiências e a cooperação entre professores do respetivo departamento; convocar e coordenar o Conselho de Subcoordenadores de grupo de recrutamento do respetivo departamento; participar na avaliação de desempenho do pessoal docente entre outras que lhe são atribuídas por lei.

Coordenadores dos Diretores de Turma - Asseguram a coordenação de ciclo e de cursos, existindo três Coordenadores dos Diretores de Turma: um do 3.º ciclo e dois do ensino secundário, sendo um dos cursos científico-humanísticos e outro dos cursos profissionais. Os Coordenadores dos Diretores de Turma são designados pelo Diretor, considerando a sua competência na dinamização e coordenação de projetos educativos.

Atividades de Apoio e Desenvolvimento Educativo - Têm como missão a de promover a existência de condições que assegurem a equidade e plena inclusão escolar dos alunos, em articulação com as estruturas de orientação educativa, compreendendo diversas áreas: apoio educativo; serviços de psicologia e orientação (SPO); serviço de educação especial (SEE); Biblioteca escolar; organização e acompanhamento de atividades/projetos desenvolvidos na escola como ainda a avaliação interna (autoavaliação) enquanto instrumento de diagnóstico, de regulação e de promoção da qualidade, com vista à melhoria do serviço

educativo.

Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É uma estrutura que colabora com o Conselho Pedagógico e com a Diretora e que visa assegurar a organização e a articulação curricular na aplicação dos planos de estudo definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da Escola para os cursos de formação qualificante.

Coordenador de Departamento dos Cursos de Formação Qualificante - É designado pelo Diretor, de entre os Diretores de Curso que o compõem, que delega nele, parte das suas competências em matéria de coordenação dos cursos profissionais.

Diretor de Curso Profissional - É designado pela Direção da escola de entre os professores profissionalizados que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica. Compete ao Diretor de Curso: assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica; intervir no âmbito da orientação e acompanhamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), nos termos previstos na referida portaria; assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos alunos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o professor orientador e o tutor responsáveis pelo acompanhamento dos alunos entre demais competências previstas na lei.

Gabinete de Estágios - Tem como missão angariar e divulgar ofertas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT/Estágio) disponibilizadas por empresas e outras organizações, estabelecer contactos com empresas/organizações com vista à formação de parcerias e encaminhar os alunos para essas empresas/organizações em colaboração com os Diretores dos Cursos Profissionais e os professores responsáveis pelo acompanhamento dos alunos na FCT.

Equipa EQAVET - É a estrutura especializada de coordenação e acompanhamento da implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET), representada no Conselho Pedagógico pelo Coordenador do Departamento dos Cursos de Formação Qualificante.

1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	74	3	71	3	59
Curso Profissional nível 4	Técnico Comercial	2	49	3	67	3	57
Curso Profissional nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	3	78	3	66	3	70

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/PEE_2019-2022_versao_operacional_VF-1.pdf

Regulamento Interno - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/reg_interno.pdf

Oferta formativa para a EFP ano letivo 2021/22 - <https://esbn.pt/cursos/>

Plano Anual de Atividades (2021/22) - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2022/06/PAA-20212022-com-aval-CP.pdf>

Plano de Funcionamento da ESNB em tempo de Pandemia 2021/22 - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/12/Plano_ESBN_2021-2022.pdf

Plano de Ensino à Distância - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2020/documentos/Plano_ED_da_ESBN.pdf

Relatório da Avaliação Externa da ESNB - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/03/RelatorioESBoaNova.pdf>

Blogue da Biblioteca - <https://bibantonionobre.blogspot.com/search?updated-max=2022-05-02T12%3A56%3A00%2B01%3A00&max-results=7>

Projeto Cultural de Escola - <https://esbn.pt/projetos/#projeto-cultural-da-escola>
- [Projeto Cultural de Escola \(padlet.com\)](https://www.padlet.com/)

Projeto – Clube de Programação e Robótica - <https://esbn.pt/projetos/#clube-de-programacao-e-robotica>

Regulamento dos Cursos Profissionais - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/GUIA_FuncionamentoCursosPROFISSIONAIS.pdf

Regulamento FCT - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/documentos/02/RegulamentodeFCT.pdf>

Regulamento PAP - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2019/documentos/RI_anexo_4_Regulamento_PAP_CursosProfissionais.pdf

Equipa EQAVET - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/06/EquipaEQAVET_ESBN.pdf

Documento Base - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Documento-Base_ESBN-EQAVET.pdf

Plano de Ação - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Plano-de-Acao_ESBN-EQAVET.pdf

Relatório do Operador - <https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/04/Relatorio->

Plano de Melhoria - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/06/Plano-de-Melhoria_ESBN.pdf

Relatório PDCA - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/06/Relatorio-PDCA_v2.pdf

Relatório Intermédio Abril 2021 - https://esbn.pt/wp-content/uploads/2021/06/Relatorio-intermedio_Abril.pdf

Relatório de Avaliação Final, ano letivo 2020/21- https://esbn.pt/wp-content/uploads/2022/03/Relatorio-FINAL-AnoLetivo_2020_2021.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 25/ 06/ 2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A última visita de verificação de conformidade EQAVET teve como resultado a atribuição de um selo condicionado por um ano. Como resultado desta verificação foram apresentadas recomendações que pautaram o plano de ação implementado durante este ano letivo. O relatório final de verificação EQAVET apresenta a avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade relativa às diferentes fases do ciclo de qualidade. As recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade encontram-se a seguir elencadas, assim como as respetivas evidências da concretização.

Recomendações	Evidências
Consolidar o planeamento da sua oferta formativa, promovendo a realização de estudos prospetivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito online realizado na atividade “À Descoberta da Boa Nova”. - Concertação Concelhia da Oferta Formativa. - Análise do Documento sobre o “Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias Área Metropolitana do Porto” (Documento de Apoio à Apresentação do Diagnóstico).
Melhorar e diversificar as formas de publicação e divulgação dos resultados da avaliação e revisão.	<ul style="list-style-type: none"> - Atas do Conselho Geral. - Site institucional e Plataforma <i>Moodle</i> da Escola. - Atas das reuniões com os Diretores de Curso, Diretores e Turma e Docentes do Ensino Profissional.

<p>Incluir no sítio institucional da Escola informação relevante e atualizada sobre a melhoria contínua não só da oferta de EFP, como também sobre a monitorização do processo de diálogo institucional, oferecendo à comunidade <i>feddbacks</i> sobre a atuação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões da Equipa EQAVET. - Atas das reuniões de Direção dos Cursos Profissionais, Departamento dos Cursos de Formação Qualificante e Conselho Pedagógico.
<p>Intensificar e diversificar as parcerias com as Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo as de natureza politécnica.</p>	<p>Protocolos celebrados com as seguintes Instituições de Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ISCAP (instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto); - INSTITUTO PIAGET (V.N.Gaia).
<p>Implicar os estudantes em projetos de diferentes âmbitos nacionais e internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - “ERASMUS +”, KA122-VET (<i>Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training</i>). - “ERASMUS +”, KA220 –SCH – BC2B6390 (<i>Project Title "Security and Privacy in Academic Data management At Schools"</i>). - Projeto Cultural de Escola mediante diversas atividades de índole cultural e social.
<p>Evidenciar a aplicação do ciclo da qualidade e sua projeção na melhoria contínua, aos diversos níveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa comparativo dos Indicadores EQAVET e definição de metas. - Disponibilidade periódica dos resultados estatísticos. - Campanha de angariação de bens alimentares no âmbito do “Espaço Solidário” da Junta de Freguesia Matosinhos/Leça - Maior envolvimento dos alunos/formandos em atividades interdisciplinares, destacando a sua participação ativa na Oferta Formativa da Escola (“À Descoberta da Boa Nova”), na campanha de sensibilização para com a Ucrânia (“Voluntariado”), na recetividade e acolhimento de jovens diminuídos intelectuais no respeito pela diferença (“ESCOLA+IN@ALADI”), “Assembleia Jovem”, entre outras.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET	Ciclos de Formação				Metas	
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	1 Ano	3 Anos
Taxa de conclusão	71,2%	82,4%	65,9%*		75%	80%
- no tempo previsto (final ano civil)	67,8%	80,8%	65,9%			
- após tempo previsto	3,4%	1,6%	0%			
Taxa não aprovados	15,3%	0%	16,1%*			
Taxa de colocação no Mercado Trabalho	66,7%	76,0%*	64,1%**		85%	82%
Taxa de Prosseguimentos estudos	28,6%	22,2%*	38,1%**		15%	18%
Taxa de Empregabilidade	42,8%	33,7%*	53,6%**		55%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	28,6%	26,3%*	35,5%**		47%	50%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	55,6%	61,6%*			70%	80%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%	100%*			90%	100%
Taxa de satisfação sem ser na área de formação						
Taxa de satisfação na área de formação	100%	100%*			90%	100%

* valores provisórios

** valores em dezembro de 2021

Outros Indicadores utilizados	Ciclos de Formação			
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
Taxa de abandono escolar - Geral	13,6%	15,2%	18%	
Comércio		13,6%	7,4%	
Informática	7,4%	10%	18,5%	
Saúde	18,6%	22,7%	28%	
Taxa falta de assiduidade escolar - Geral	14%	11,33%	3,1%	
Comércio		0%	8,7%	
Informática	28%	10,5%	0,1%	
Saúde	0%	23,5%	0,5%	
Taxa sucesso geral/ componentes	89,6%	95,5%	97,4%	
Sociocultural(Com.+Inf.+Saúde)/3	80+97,6=88,8%	100+98+92,8=96,9%	95,7+98+99,9=97,9%	
Científica(Com.+Inf.+Saúde)/3	72+100=86%	100+95+88=94,3%	94+96,3+99,3=96,5%	
Tecnológica(Com.+Inf.+Saúde)/3	88+100=94%	98,7+97,5+89,5=95,2%	96,6+96,8+100=97,8%	
FCT(Com.+inf.+Saúde)/3	100+100=100%	100+100+100=100%	80+90,9+100=90,3%	
PAP(Com.+Inf.+Saúde)/3	84+80,8=82,4%	100+100+100=100%	80+90,9+94,4=88,4%	
Média das avaliações em FCT - Geral	17,12	17,43	17,4	
Comércio		17,70	17,9	
Informática	17,28	17,20	16,6	
Saúde	16,96	17,40	17,8	
Taxa alunos com 15 ou mais valores na FCT	94,1%	98,1%	78,5%	
Comércio		100%	64%	
Informática	92%	94,40%	77%	
Saúde	96,2%	100%	94,4%	

Indicador 4 – Taxa de conclusão dos cursos profissionais

Este indicador refere a percentagem dos alunos que completam o curso profissional em relação ao total de alunos que ingressam nestes cursos.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação, em Dezembro de 2021:

2016-2019 - 71,2%

2017-2020 - 82,4%

2018-2021 - 65,9%

No que respeita a este indicador, analisando a meta global estipulada de 75% (80% a 3anos), poderemos verificar que no ciclo de 2016-2019 se situou abaixo do expectável, recordamos que as medidas implementadas foram posteriores a este ciclo. No ciclo seguinte 2017-2020, esta situação foi revertida ultrapassando a meta a 1 ano e a 3 anos. No ciclo seguinte, 2018-2021, o indicador baixou consideravelmente, ficando aquém da meta desejável a curto e médio prazo, pelo que será objeto de análise e, conseqüentemente a necessidade de revertê-lo (plano de melhoria).

Ao analisarmos as metas parcelares verificamos que:

a) No que respeita ao objetivo específico de reduzir o abandono escolar cuja meta seria baixar 2 pontos percentuais, verificou-se que no ciclo de formação 2016-19 manteve-se no mesmo patamar mas, quer no ciclo de 2017-20, quer no ciclo 2018-2021, voltou a subir situando-se 2 pontos percentuais acima da meta desejada. Este indicador intermédio foi analisado, avaliado e revisto, no entanto deve-se ter em conta que nesta taxa contempla alunos que são transferidos para outras turmas, cursos ou escolas, mantendo o seu percurso escolar;

b) Quanto ao objetivo específico de diminuir a falta de assiduidade e impondo como patamar uma taxa de falta de assiduidade de 10%, verifica-se que tem vindo a descer situando-se no ciclo 2018-21, último ciclo em análise, num patamar muito confortável de 3,1%;

c) No que diz respeito à melhoria do sucesso escolar verificou-se que a taxa média de sucesso geral/componentes voltou a subir no ciclo de formação 2016-2019, o mesmo aconteceu no ciclo seguinte de 2017-2020. Constatámos uma pequena descida no ciclo 2018-2021, todavia manteve-se com segurança acima da meta prevista. Este comportamento também foi verificado na taxa de sucesso total da PAP que subiu no ciclo de formação de 2016-2019, 82,4%, para 100% no ciclo de 2017-2020,

inflatando no ciclo de 2018-2021, 88,4%, mas mantendo-se com segurança acima da meta prevista. A taxa de sucesso total da FCT do ciclo de formação de 2016-2019 foi 100% mantendo-se no ciclo seguinte. No ciclo de 2018-2021 baixou para 90,3%, no entanto continua ainda num patamar muito confortável;

d) Em relação ao objetivo de intensificar a comunicação com o E.E., começaram a ser registados todos os contactos efetuados a partir de 2019/20 nomeadamente contacto telefónico da escola, e-mail e mensagem a partir de 2019-2020. No ciclo de 2016-2019, só existe o registo das presenças dos E.E na escola. Relativamente à presença dos E.E. nas reuniões, foram contabilizadas as presenciais assim como as por videoconferência. A tendência de aumento de contactos com o E.E que se vinha a registar desde o ciclo 2017-2020 continuou-se a assistir em 2018-2021;

e) Relativamente à taxa de alunos não aprovados após o ciclo de formação, tem-se verificado grandes oscilações, nomeadamente no último ciclo de avaliação 2018-2021 que subiu de 0% para 16%. Este indicador foi analisado, estipulando que se fixe próximo dos 0%. Assim deve-se continuar intensificar a comunicação com os alunos que terminaram o ciclo sem aprovação por via telefone/e-mail como ainda planear e organizar um plano de estudo de apoio a estes alunos de forma a não se desvincularem da escola e concomitantemente finalizarem o ciclo de estudos.

Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais

Este indicador faz referência à proporção dos alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação:

2016-2019 - 66,7%

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação (ainda não definitivo):

2017-2020 - 76%

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação (ainda não definitivo):

2018-2021 - 64,1%

Neste indicador o resultado fica muito aquém da meta prevista que é 90%. No entanto deve-se salientar que se adicionamos a taxa de prosseguimento de estudos ultrapassa esta meta em 5,3% ($66,7\%+28,6\%=95,3\%$). Também os ciclos de 2017-20 e 2018-21 seguem a mesma tendência, embora os resultados sejam, ainda, provisórios.

Relativamente às metas parcelares, onde se verifica a mesma situação da não aplicação das medidas implementadas, atenta-se que:

- A taxa de empregabilidade 42,9% situa-se abaixo das metas para 1 ano (55%), quer para 3 anos (60%). Acresce que se considerarmos a colocação na área de formação, fica abaixo da meta para 1 ano (47%) e também para 3 anos (50%) apesar de ter aumentado relativamente ao ciclo de referência de 36,4% para 43,6%, sinal da grande volatilidade do mercado de trabalho. No ciclo de 2017-20, a taxa de empregabilidade continua a situar-se muito abaixo das metas estipuladas e no ciclo 2018-21 apresenta uma subida considerável mantendo-se, ainda, abaixo dessas metas. No entanto, esta situação está relacionada com a taxa de prosseguimento de estudos o que nos leva a ponderar nas metas atribuídas;

- A taxa de prosseguimento de estudos, 23,8%, subiu consideravelmente ultrapassando em muito a meta prevista de 10% (a 1 ano) e 12% (a 3 anos). Verifica-se a mesma tendência nos ciclos de formação seguintes, afastando-se cada vez mais destas metas, daí a necessidade de alteração/correção destas metas;
- O n.º de parcerias com entidades da FCT, têm-se mantido excedendo a procura, o que nos permite fazer uma seriação de acordo com as características dos formandos e das entidades/instituições;
- A média da avaliação da FCT têm-se mantido muito perto da meta de 17,5 valores quer neste ciclo de avaliação já terminado de 2016-19, quer nos outros dois seguintes;
- Foram organizadas visitas de estudo às empresas/organizações e ainda foram convidados empresários e especialistas de diversas áreas de formação para efetuarem sessões técnicas.

Quanto ao objetivo recolher as sugestões e recomendações feitas pelas entidades promotoras de estágios, que era já feito, embora sem carácter obrigatório, passa a ser recolhido através de inquéritos às entidades de acolhimento após a realização da FCT, com ajustamentos sempre forem necessários.

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a.- Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação:

2016-2019 -28,6%

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação (provisório):

2017-2020 - 26,3%

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação (provisório):

2018-2021 - 35,5%

Este valor encontra-se consideravelmente abaixo quer da meta estipulada para 1 ano (47%) quer da meta para 3 anos (50%). Só no ciclo de 2018-21 apresentou uma subida.

Relativamente às metas intercalares utilizadas podemos aferir que:

- A percentagem de alunos com 15 ou mais valores no total da avaliação de FCT foi de 94,1% no ciclo de 2016-19, subindo em relação ao ciclo anterior, continuando apresentar-se um patamar muito confortável. Continuou esta tendência no ciclo de 2017-20, subindo para 98,1%; Curiosamente baixou no último ciclo de avaliação para 78%, apesar de não ter influenciado negativamente o indicador EQAVET 6.a;
- O número de parcerias estabelecidas anualmente tem-se mantido, no entanto será de salientar que se estabeleceram novas parcerias.

6.b. Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de Profissional.

Resultado médio global obtido nas turmas do ciclo de formação: 2016-2019 - 100%.

A taxa de satisfação foi de 100% em todas as competências avaliadas. Contudo, a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores continua muito baixa, situando-se nos 55,6%.No ciclo de 2017-20, aumentou para 61,6%, ainda aquém da prossecução do nosso objetivo de 80%, pelo que irá delinear-se atividades/estratégias de forma a poder-se atingir aquele patamar.

Não obstante, a utilização de várias estratégias tem vindo a “esbarrar-se” nas dificuldades da adesão da parte de alguns empregadores, embora continuemos a insistir e incrementar a colaboração e a partilha destas entidades com o intuito de se obter um maior *feedback*.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Atingir a taxa de conclusão geral dos cursos: 75% a 1 ano; 80% a 3 anos. (indicador 4)	O1	Reduzir a taxa de abandono escolar nos cursos profissionais da ESNB, baixando 2 pontos percentuais atingindo no máximo 16%.
		O2	Diminuir a taxa de falta de assiduidade e impondo como patamar 10%, apesar de no último ciclo de formação, 2018-21, se situar muito abaixo, conforme dados atuais a tendência é aumentar.
		O3	Reduzir a taxa de alunos não aprovados após o ciclo de formação.
AM2	Atingir a taxa de colocação no mercado de trabalho: 90% a 1 e 3 anos (indicador 5)	O4	A taxa de empregabilidade geral e na área de formação devem atingir 60% e 50% respetivamente.
		O5	Subir, ligeiramente, a média das avaliações da FCT dos diplomados da ESNB atingindo o patamar dos 17,5 valores.
AM3	Atingir a taxa diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 80% a 3 anos (indicador 6)	O6	Aumentar o número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<p>Registo de elementos de risco:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações de incumprimento como faltas, recusa no cumprimento das tarefas propostas e/ou comportamento perturbador; - Situação socioeconómica através de: acompanhamento pelo Diretor de Turma e de Curso; reuniões extraordinárias com os EE sempre que tal se justifique; encaminhamento para o SPO. - Módulos em atraso e faltas injustificadas. 	17-09-2021	17-06-2022
	A2	<p>Implementar a metodologia de projeto nas disciplinas de todas as componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos módulos; - Privilegiar o trabalho de pesquisa, o trabalho de pares ou de grupos, diminuindo, assim, as aulas de exposição de conteúdos; - Articular os diversos conteúdos das componentes socioculturais, científica e tecnológica levando os alunos a participarem ativamente em projetos comuns e transversais aos diversos módulos. <p>Propor a participação ativa nos projetos desenvolvidos pela ESNB:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cultural de Escola; - Projetos da Biblioteca; - Semana alternativa (uma por período); 	17-09-2021	17-06-2022

		<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Escola; - “À Descoberta da Boa Nova”(Mostra Formativa da Escola); - Parceria com a Instituição Associação Lavrense de Apoio ao Diminuído Intelectual (ALADI), “ESCOLA+ IN@ALADI”, Projeto de Inclusão com o objetivo de formar jovens no respeito pela diferença, no âmbito da Educação Inclusiva; - Campanha de angariação de bens alimentares no âmbito “Espaço Solidário” (União das juntas de Freguesias Matosinhos/Leça da Palmeira); - Clube de “Programação Robótica” (esbneqavet.wixsite.com/clubeprorobotica). 		
	A3	<p>Implementar uma comunicação eficaz com os alunos que terminaram o ciclo de formação sem aprovação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contactar com os alunos via telefone/e-mail; - Planear e organizar o plano de estudo de apoio a estes alunos. 	17-09-2021	18-12-2023
AM2	A4	<p>Fomentar visitas de estudo a empresas/organizações, parceiros potenciais parceiros da Formação Tecnológica, de forma a intensificar o envolvimento da escola e o mercado empresarial.</p> <p>Realizar Parcerias com o ISCAP e Instituto Piaget a nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concretização de iniciativas de carácter científico; - Iniciativas pedagógicas e culturais, sob a forma de <i>workshops</i>; - Partilha de testemunhos de alunos; - Participação em projetos de investigação. <p>Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazerem sessões técnicas.</p> <p>Intensificar o relacionamento com as empresas do meio envolvente à ESBN.</p>	17-09-2021	25-07-2022

	A5	<p>Incrementar novas parcerias com entidades acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho.</p> <p>Proceder à recolha de sugestões e recomendações através de Inquéritos online às entidades promotoras de estágio.</p> <p>Desenvolver nas disciplinas da componente tecnológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências nomeadamente as soft <i>skills</i> - Criar um portefólio do aluno; - Elaborar o CV/Europass em Português, Inglês e Francês; - Proceder a uma sessão sobre técnicas de “procura de emprego” e à simulação de entrevistas de emprego. <p>Escolha criteriosa na atribuição de cada aluno ao local onde efetuará a FCT.</p> <p>Estabelecer e fomentar “Pontes” entre os alunos que concluíram o curso e a Escola no que concerne a ofertas de trabalho disponíveis mediante a elaboração do <i>curriculum vitae</i> e a preparação para entrevistas ao 1.º emprego.</p> <p>Aderir ao projeto “ERASMUS+ KA122-VET – “Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training”</p>	17-09-2021	16-06-2022
AM3	A6	<p>Recolher antecipadamente as sugestões e recomendações feitas pelas empresas onde os alunos irão estagiar e providenciar a realização de sessões técnicas que tragam empresários ou pessoal técnico à escola.</p> <p>Estimular uma relação sólida com as empresas parceiras e envolvidas à ESNB.</p>	15-10-2021	10-04-2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em conta, quer a quantidade, quer a qualidade dos dados recolhidos, verifica-se que os níveis de satisfação dos formandos, dos diplomados e das entidades de acolhimento (FCT) são bastante bons, como pudemos constatar nas respostas aos Inquéritos elaborados.

Cientes de que estamos no 1.º ano do processo de alinhamento EQAVET, e tendo em consideração os passos firmes que já foram dados, estamos confiantes na intensificação da ligação entre a Escola (entidade formadora) e os *stakeholders* quer internos quer externos.

Apesar das vicissitudes do contexto pós pandémico, difícil e desafiante, que condicionou de certa forma a execução de alguns trabalhos em áreas de melhoria que identificámos, continuarão a ser alvo da nossa atenção adequando o ritmo de aplicação das medidas. Acreditamos em melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

Nesse sentido, a aplicação do sistema de garantia de qualidade permitiu regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise e a elaboração de relatórios que conduziram a um olhar mais atento às situações de melhoria a planificar e a uma ação mais direcionada aos problemas concretos identificados. Um exercício contínuo na medida em que proporcionou momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, o que permitiu identificar áreas de intervenção prioritárias e a (re) definição de estratégias de atuação.

Pretendemos fazer mais e melhor percorrendo o caminho do sistema de garantia e qualidade EQAVET, pois ajudam a ter uma visão mais clara sobre os resultados, antecipando a definição dos planos de melhoria a implementar a fim de desenvolver uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP na escola.

Assim foi aplicado o ciclo de garantia e melhoria de qualidade:

Fase de planeamento

Em maio de 2021, foi definida a oferta formativa para o ano letivo 2021/22, tendo em conta Estudo de Diagnóstico de Necessidades de Qualificações Intermédias (Área Metropolitana do Porto) estudo realizado em janeiro de 2020, concertação da Oferta na Rede Concelhia, a consulta aos *stakeholders* internos através de reuniões internas com cada grupo e nas reuniões de Conselho Pedagógico (CP) e aos *stakeholders* externos com a aplicação de inquéritos ao Conselho Geral (CG), parceiros da FCT e Encarregados de Educação (EE).

Em maio de 2021, foram realizadas as reuniões dos Conselhos Turma do EFP, para analisar os resultados intermédios dos indicadores selecionados (autoavaliação intermédia) e recolher sugestões de mudanças a introduzir.

Em julho/setembro de 2021, foi elaborado o relatório final do ano letivo 2020/21. Este processo de autoavaliação que tem por base a informação produzida pela análise dos indicadores selecionados e as conclusões dos inquéritos realizados aos *stakeholders* internos e *stakeholders* externos, depois de aprovado em CP e no CG foi colocado no site institucional da escola e na plataforma *Moodle* tornando-se desta forma visível a todo o corpo docente. Tendo em conta as recomendações das peritas para a melhoria do processo de garantia de qualidade da EFP da ESNB, foi traçado o objetivo de alargar o leque de projetos de forma a envolver toda a comunidade, ao nível local, nacional e internacional.

Fase de implementação

Os procedimentos que asseguram o cumprimento dos objetivos definidos foram postos em prática. Os *stakeholders* internos foram sensibilizados para o seu papel na implementação do processo de certificação de qualidade. Promoveu-se a cooperação com os *stakeholders* externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente na escola, na escolha de parcerias eficazes, colaborantes e diversificadas, estabeleceram-se novos protocolos com empresas da região, tendo em conta as necessidades de integração dos alunos nos diferentes contextos.

As parcerias desenvolvidas no âmbito da FCT foram organizadas de acordo com o plano de estágio de turma e aluno, com atividades conjuntas entre as empresas parceiras e os orientadores de estágio, reuniões periódicas e de monitorização das ações para adequar as situações formativas e os objetivos definidos. Foram desenvolvidas outras parcerias de âmbito local, nacional e internacional.

A nível local: a parceria com a instituição ALADI consubstanciada no projeto “ESCOLA +IN@ALADI” com o objetivo de combater a exclusão social, discriminação e isolamento das Pessoas com Deficiência e Incapacidade; a parceria com a Junta de Freguesia de Leça da Palmeira- Espaço Solidário- mediante a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico Comercial na campanha “Angariação de bens” supermercado Auchan; a atividade “À descoberta da Boa Nova” onde os alunos da EFP falam sobre os cursos profissionais aos alunos convidados do 9º ano de várias escolas do Concelho .

A nível regional: foi celebrado o protocolo de colaboração com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) tendo como objetivo promover os seus recursos materiais e humanos e a vocação de cada uma das entidades de modo a estabelecer, no plano científico e no plano pedagógico, relações de intercâmbio; está em curso a parceria com o Instituto Piaget.

A nível nacional: adesão ao Plano Nacional das Artes, no ano letivo de 2021-2022, onde está inserido o **Projeto Cultural de Escola** (PCE) que pressupõe a preparação de um programa cultural para a fruição e produção cultural, que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas, que simultaneamente promova a relação com o território, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a sua execução.

A nível internacional: concurso ao projeto ERASMUS+ KA122-VET - Short-term projects for mobility of learners and staff in vocational education and training” - programa para a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa com o objetivo dos nossos alunos/formandos, através de oportunidades de mobilidade, internacional participarem numa experiência de aprendizagem/ Formação em Contexto de Trabalho (FCT) noutros países, adquirindo novas competências para novos desafios, melhorar as habilidades linguísticas, a autoconfiança e autonomia; adesão da ESNB como parceira do projeto “*Security and Privacy in Academic Data management At Schools*”, submetido ao abrigo do programa Erasmus+ KA220, liderada pelo Prof. Daniel Amo Filvà da Universitat Ramon Llull de Barcelona, num consórcio com as universidades da Croácia, Dinamarca, Eslovénia e Portugal (Universidade Portucalense) - Erasmus+ KA220-SCH-BC2B6390

Fase de avaliação

A autoavaliação e monitorização da atividade desenvolvida pela ESBN na EFP fazem parte dos procedimentos que asseguram o cumprimento das metas estipuladas, implementando-se metodologias para deteção de potenciais desvios utilizando um mapa de monitorização onde são acompanhados os indicadores EQAVET e outros Indicadores de Avaliação. Nas reuniões dos Conselhos de Turma, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, através dos mapas de monitorização de indicadores, avaliam o sucesso/insucesso, a assiduidade, o abandono escolar, entre outros. São realizadas reuniões intermédias, orientadas pelo Diretor de Curso que acompanham mais detalhadamente os resultados obtidos e com a técnica dos SPO, em situações particulares. Os *stakeholders* internos e externos intervêm no momento da avaliação através de inquéritos de satisfação com periodicidade anual (Alunos, Professores, Encarregados de Educação, parceiros da FCT, Empregadores) e *feedback* de carácter mais informal, de maior regularidade. Os alunos envolvem-se nos projetos desenvolvidos e apresentam propostas a nível de atividades curriculares e extracurriculares. No âmbito do Projeto Cultural de Escola “Desvio – sair para entrar: Conhecer os museus, casas, espaços e teatros de Matosinhos”, até ao momento, tem tido grande adesão e com uma avaliação muito positiva por parte dos alunos. O mesmo aconteceu com a vinda à escola de um professor do ISCAP tendo-se realizado uma palestra subordinada ao tema “Segurança na Internet”, e ainda, com a palestra sobre “Inteligência Artificial” apresentada por um professor da Universidade Portucalense. Relativamente ao projeto “ESCOLA+ IN@ALADI”, teve já lugar uma primeira sessão de sensibilização para o projeto, dedicada aos alunos do décimo primeiro (11.º) e décimo segundo ano (12.º), dos três cursos profissionais, sob a responsabilidade do Diretor de Serviços da Instituição.

Fase de revisão

A revisão anual é feita através do relatório de autoavaliação final, sustentada pelo relatório intercalar, e pelos inquéritos de satisfação aplicados aos *stakeholders* internos e externos, que garante o acompanhamento das práticas de gestão e melhorias implementadas, rever potenciais melhorias a implementar no planeamento do ano letivo seguinte. Neste relatório final, são considerados os resultados dos inquéritos de satisfação dos *stakeholders* internos e externos, resultados dos indicadores utilizados e respetivas ações, em resposta a eventuais desvios. A participação dos *stakeholders* na contextualização de resultados e consensualização de eventuais ações de melhoria são introduzidos na elaboração do plano de melhoria seguinte, nomeadamente a participação ativa dos alunos da EFP nos diversos projetos iniciados este ano letivo. A análise documental realizada com base RPA /Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira

na recolha de informação aos inquéritos de satisfação aos *stakeholders* externos (Empregadores), não apontam para a necessidade de introduzir de momento quaisquer alterações já que o *feedback* obtido por aquelas entidades foi em número insuficiente, apesar dos esforços encetados pelos Diretores dos Cursos Profissionais.

Os Relatores



(Direção)



(Responsável pela qualidade)

Leça da Palmeira, 8 de junho de 2022